





澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

doença<sup>1</sup>. Na realidade, alguns idosos que sofrem de Alzheimer saem de casa da família e desaparecem, situação que é já frequente, assim como o são também os pedidos de apoio para os encontrar nas redes sociais. Perante a tendência de envelhecimento da população, é inevitável o aumento do número de doentes de Alzheimer no futuro. Pelo exposto, interpelo o Governo sobre os trabalhos desenvolvidos, ao nível da saúde e dos serviços sociais:

1. Segundo o Governo, os trabalhos relativos à prevenção e tratamento da doença de Alzheimer vão integrar-se no Plano de acção respeitante ao desenvolvimento dos serviços para idosos durante os próximos dez anos. Mas a realidade é que falta sempre em Macau pessoal médico e de enfermagem. Quantos são então os quadros qualificados para o tratamento da doença de Alzheimer nas instituições médicas públicas e privadas? Os recursos humanos neste âmbito são suficientes?
2. Actualmente, os serviços de apoio para os doentes de Alzheimer são insuficientes, as vagas nesses serviços são escassas, e só alguns centros de dia e lares é que prestam apoio a estes doentes. Devido à falta de uniformização dos critérios adoptados pelas instituições médicas públicas e privadas na avaliação da doença de Alzheimer, alguns doentes não conseguem aceder a tratamento especializado e aos devidos cuidados e serviços de reabilitação. Perante isto, como é que o Governo vai melhorar a situação? De que plano concreto dispõe para reforçar o apoio aos doentes de Alzheimer e também às suas famílias?

---

<sup>1</sup> Jornal Ou Mun, página A03, 27 de Agosto de 2015.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

3. É difícil detectar os sintomas da doença de Alzheimer na sua fase inicial, ao que se junta a insuficiência de conhecimentos da sociedade sobre a doença, portanto, os pedidos de consulta são inferiores ao número real de doentes. E quanto aos doentes que se escondem nos bairros comunitários, como é que o Governo vai acompanhá-los? O Governo deve reforçar a comunicação com as instituições da área dos serviços sociais, aperfeiçoando os mecanismos de apoio, gestão e encaminhamento dos doentes. Vai fazê-lo?

28 de Outubro de 2015.

---

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau  
Chan Melinda Mei Yi**